

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta – Bovespa Mais (NUTR3)

CNPJ/MF Nº 51.128.999/0001-90

NIRE 35.300.320.930

A Nutriplant Indústria e Comércio S.A. (NUTR3) anuncia os resultados operacionais do primeiro semestre encerrado em junho de 2025, com os seguintes destaques:

- ✓ EBITDA de R\$ 2,7 milhões no 6M25, 57,9% abaixo do valor realizado de R\$ 6,3 milhões no mesmo período do ano anterior;
- ✓ Receita líquida atinge R\$ 112,5 milhões no semestre encerrado em 30 de junho de 2025, 35,8% superior aos R\$ 82,9 milhões registrados no mesmo período de 2024;
- ✓ Lucro bruto atinge R\$ 12,3 milhões no 6M25 com margem de 10,9%, 18,4% abaixo do lucro bruto realizado no 6M24 que foi de R\$ 15,0 milhões com margem de 18,1%;
- ✓ Despesas gerais, administrativas e comerciais totalizam R\$ 14,7 milhões no 6M25, aumento de 56,1% quando comparadas aos R\$ 9,4 milhões realizados no 6M24;
- ✓ Prejuízo líquido de R\$ 1,9 milhão no 6M25, apresentando uma redução de 170,0% quando comparado ao lucro líquido de R\$ 2,7 milhões realizados no mesmo período de 2024.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Companhia realizou no 6M25 um EBITDA de R\$ 2,7 milhões, apresentando uma redução de 57,9% quando comparado aos R\$ 6,3 milhões realizados no 6M24. Os principais fatores que influenciaram negativamente o EBITDA foram o aumento nas despesas operacionais e no custo com matérias primas.

No semestre encerrado em 30 de junho de 2025, a receita líquida da Nutriplant foi de R\$ 112,5 milhões, superando em 35,8% os R\$ 82,9 milhões de receita líquida realizada no mesmo período de 2024. O lucro bruto registrado no 6M25 foi de R\$ 12,3 milhões, 18,4% abaixo dos R\$ 15,0 milhões realizados no primeiro semestre de 2024. A margem bruta de 10,9% registrada no 6M25 ficou abaixo da margem bruta obtida no mesmo período de 2024 que foi de 18,1%.

**COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO
DO SEMESTRE ENCERRADO EM
30/06/25**



As despesas gerais, administrativas e comerciais totalizaram R\$ 14,7 milhões no primeiro semestre de 2025, apresentando um aumento de 56,1% quando comparadas aos R\$ 9,4 milhões gastos no mesmo período de 2024. Esse aumento significativo no 6M25 ocorreu principalmente em função da contabilização de fretes e despesas com exportação referente ao exercício de 2024 e com serviços prestados por terceiros no semestre. Os gastos gerais de fabricação totalizaram R\$ 9,2 milhões no 6M25, representando 8,2% sobre a receita líquida do período, 8,3% acima se comparado aos 8,5 milhões (10,2% s/ RL) registrados no 6M24.

Os custos com os produtos vendidos no semestre de janeiro a junho de 2025 foram de R\$ 100,2 milhões, representando 89,1% sobre o valor da receita líquida, 47,7% acima dos R\$ 67,8 milhões gastos no mesmo período do ano anterior, que representaram 81,9% sobre o valor da receita líquida da Companhia. O aumento registrado nos custos com os produtos vendidos da Companhia ocorreu no custo com matérias primas, que no 6M25 totalizou R\$ 91,0 milhões (90,8% do CPV) e no 6M24 R\$ 59,3 milhões (87,5% do CPV).

O resultado operacional realizado antes do resultado financeiro no 6M25 foi de R\$ 2,2 milhões, apresentando um decréscimo de 62,0% quando comparado aos R\$ 5,9 milhões realizados no 6M24. No primeiro semestre de 2025 foi registrado um prejuízo líquido de R\$ 1,9 milhão, inferior em 170,0% quando comparado ao lucro líquido de R\$ 2,7 milhões realizados no 6M24.

Destaques Financeiros Consolidados (R\$ mil)	6M25	AV (%)	6M24	AV (%)	Var. (%) 6M25/6M24
Receita operacional bruta	129.252		96.831		33,5%
Receita operacional líquida	112.471	100,0%	82.850	100,0%	35,8%
Custos dos produtos vendidos	(100.198)	-89,1%	(67.818)	-81,9%	47,7%
Lucro bruto	12.273	10,9%	15.032	18,1%	-18,4%
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(14.722)	-13,1%	(9.434)	-11,4%	56,1%
Outras (despesas) receitas	4.677	4,2%	269	0,3%	1638,7%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	2.228	2,0%	5.867	7,1%	-62,0%
Resultado financeiro líquido	(3.696)	-3,3%	(2.183)	-2,6%	69,3%
Resultado antes das provisões tributárias	(1.468)	-1,3%	3.684	4,4%	-139,8%
Lucro / (Prejuízo) do período	(1.890)	-1,7%	2.700	3,3%	-170,0%
DEMONSTRAÇÃO EBITDA					
Lucro (Prejuízo) Líquido do exercício	(1.890)	-1,7%	2.700	3,3%	-170,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	421	0,4%	984	1,2%	-57,2%
Resultado Financeiro Líquido	3.696	3,3%	2.183	2,6%	69,3%
Depreciação e amortização	428	0,4%	432	0,5%	-0,9%
EBITDA	2.655	2,4%	6.299	7,6%	-57,9%

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

O endividamento bancário líquido da Companhia apresentou um aumento de R\$ 0,5 milhão no primeiro semestre de 2025, passando de R\$ 9,1 milhões em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 9,6 milhões em 30 de junho de 2025, principalmente em contratos de longo prazo.

O resultado financeiro líquido da Companhia passou de R\$ 2,2 milhões de despesas financeiras no 6M24 para R\$ 3,7 milhões no 6M25, principalmente em função dos juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e fornecedores no período. Esse valor é composto pelos juros líquidos, variação cambial sobre ativos e passivos em moedas estrangeiras, descontos concedidos, entre outras.

MERCADO DE CAPITAIS

O BTG PACTUAL CTVM S.A. atua como formador de mercado das ações da Companhia negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão desde junho de 2023. A Administração da Companhia acredita que esta medida incentiva a demanda por suas ações e o crescimento das companhias favorecidas junto ao mercado de capitais brasileiro.

A participação societária da Companhia em 30 de junho de 2025 estava composta:

Acionistas	Ações ON	% Participação
Controladores/Diretoria	9.980.000	75,3%
Mercado/Tesouraria	3.264.400	24,7%
Total de Ações	13.244.400	100,0%

A Companhia continuará focada em sua missão de criar produtos diferenciados para maximizar a produtividade da atividade de seus clientes por meio do desenvolvimento de tecnologia agronômica, mantendo seus esforços em melhorar a eficiência operacional, adequando sua equipe comercial e buscando ampliar seus canais de distribuição e oferta de produtos. A Companhia busca também uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e espera que seu crescimento acompanhe a expansão da produção, eficiência e rentabilidade do agronegócio brasileiro.

Ricardo Lessa Pansa
Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores